

QUEILOSQUISE UNILATERAL ASSOCIADA À PALATOSQUISE EM BEZERRO NO MUNICÍPIO DE VALENÇA/RJ: RELATO DE CASO

Unilateral cheilosquise associated with palatosquise in calf in the municipality of Valença / RJ: case report

Liene Aparecida Soares Cunha¹
Bruna Boaretto Durço²
Luis Armando Calvão Brust³
Samara de Paula Lopes Gatto⁴

^{1,3}Centro Universitário de Valença (UNIFAA) – Valença (RJ)

²Universidade Federal Fluminense (UFF) – Niterói (RJ)

⁴Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Rio de Janeiro (RJ)

Autor correspondente:

Liene Aparecida Soares Cunha
E-mail: lienesoares259@gmail.com

Como citar este artigo:

CUNHA, L.A.S.; DURÇO, B.B.; BRUST, L.A.C.; GATTO, S.P.L. Queilosquise unilateral associada à palatosquise em bezerro no município de Valença/RJ: relato de caso. **Revista Saber Digital**, v. 14, n. 1, p. 61-69, 2021.

Data de Submissão: 23/12/2020

Data de publicação: 03/05/2021

RESUMO

Introdução - As malformações fetais ou também denominadas defeitos congênitos são alterações consideradas anormalidades que ocorrem nas estruturas e/ou nas funções de um tecido, órgão ou sistema ao desenvolvimento embrionário, se manifestando no nascimento do animal. A queilosquise é uma malformação que cursa com desenvolvimento incompleto dos lábios, deixando uma linha vertical aberta no suco nasolabial e que ocorre pela falha na junção do processo maxilar com processo nasal medial, podendo ser uni ou bilateral, e ainda associada à palatosquise, outra malformação que acomete a cavidade oral e caracteriza-se por uma fissura na região dos palatos vulgarmente conhecida como fenda palatina. **Objetivo** - Relatar a ocorrência de um bezerro com queilosquise unilateral associada à palatosquise bilateral atendido em uma propriedade no município de Valença/RJ. **Discussão** - Embora a queilosquise possa ser prontamente diagnosticada através das alterações morfológicas logo após o nascimento, suas causas não são facilmente detectáveis. No presente caso, a queilosquise bilateral foi resultado de falhas na fusão do processo maxilar e do processo nasal medial ou suas adjacências. **Conclusão** - A incidência de queilosquise e palatosquise causa prejuízos econômicos a pecuária e ao bovino acometido. É necessário identificar a etiologia para evitar novos casos.

Palavras-chave: *bovinocultura, defeitos congênitos, malformações fetais.*

ABSTRACT

Introduction: Fetal malformations or also called birth defects are changes that are considered abnormalities that occur in the structures and / or functions of a tissue, organ or system during embryonic development, manifesting at the birth of the animal. The cheiloschise is a malformation that develops with incomplete development of the lips, leaving an open vertical line in the nasolabial juice and that occurs due to the failure in the junction of the maxillary process with the medial nasal process, which can be unilateral or bilateral, and even associated with palatoschis, another malformation that affects the oral cavity and characterized by a cleft in the region of the palates commonly known as cleft palate. **Objective** - To report the occurrence of a calf with unilateral cheiloschis associated with bilateral palatoschis treated at a property in the municipality of Valença / RJ. **Discussion** - Although cheiloschis can be readily diagnosed through morphological changes soon after birth, its causes are not easily detectable. In the present case, bilateral cheiloschis was the result of failures in the fusion of the maxillary process and the medial nasal process or its surroundings. **Conclusion** - The incidence of cheiloschis and palatoschis causes economic damage to livestock and affected cattle. It is necessary to identify the etiology to avoid new cases.

Keywords: *cattle breeding, birth defects, fetal malformations.*

INTRODUÇÃO

As malformações ou defeitos congênitos se caracterizam por anormalidades que afetam tecidos, órgãos e/ou sistemas dos neonatos, podendo ocorrer na fase de desenvolvimento embrionário e/ ou fetal em qualquer espécie animal (LEIPOLD; DENNIS, 1980; DANTAS *et al.*, 2010). A etiologia das malformações fetais pode ser hereditária, infecciosa, plantas tóxicas, uso de substâncias químicas e medicamentosas, além das deficiências nutricionais. Podem ocorrer de forma esporádica, sem uma causa específica (DANTAS *et al.*, 2010; SCHILD, 2007).

A queilosquise fissura labial ou lábio leporino, é uma malformação que ocorre pelo não fechamento das estruturas labiais no período de gestação, quando feto está ainda em desenvolvimento. As fissuras podem ser unilaterais ou bilaterais e ainda completas ou incompletas, já sendo descrita em bovinos (CHEVILLE, 2009; CALDAS *et al.*, 2014), pequenos ruminantes (DANTAS *et al.*, 2010), animais de companhia (DIAS *et al.*, 2013), e humanos (FREITAS; CARDOSO, 2017).

A palatosquise ou também denominada fenda palatina é um defeito congênito resultante da falha na fusão de tecidos mesenquimais do palato duro e/ou mole, com formação de uma abertura longitudinal na linha mediana do osso e da mucosa palatal da cavidade oral, ocorrendo à comunicação oro-nasal. Podem acometer bovinos (PEREIRA *et al.*, 2010; CALDAS *et al.* 2014), ovinos, caprinos (DANTAS *et al.*, 2010), cães (NUNES; FERREIRA, 2015) e humanos (FREITAS; CARDOSO, 2017).

Estas malformações podem se apresentar separadas ou correlacionadas, reduzindo a qualidade de vida do animal e até não sendo compatível a vida (CHEVILLE, 2009; PEREIRA *et al.*, 2010). Duque *et al.* (2017) relataram o caso de uma bezerra atendida no município de Valença/RJ com fenda no palato e inviabilidade de se realizar o procedimento cirúrgico. Posteriormente, a queda da qualidade de vida do animal influenciou a necessidade de eutanásia.

O diagnóstico deve ser baseado no exame físico, averiguando a cavidade oro-nasal dos recém-nascidos que apresentam o histórico de dificuldade de sucção do leite, dificuldade da preensão do alimento e muitas vezes pode se associar a outras enfermidades secundárias, tais como pneumonias por aspiração por conta da comunicação da oro - nasal (SCHILD, 2007).

Deste modo, o objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência de um bezerro com queilosquise unilateral associada à palatosquise bilateral atendido em uma propriedade no município de Valença/RJ.

RELATO DE CASO

Foi atendido em uma propriedade no distrito de Parapeúna, localizado no município de Valença/RJ, um bezerro de 23 dias (Figura 1). Segundo relatado pelo proprietário o bezerro era fruto de monta natural, de uma vaca $\frac{3}{4}$ de Holandês e touro da raça Gir.

Figura 1 - Bezerro atendido na propriedade apresentando malformação em cavidade oronasal compatível com queilosquise unilateral (seta branca).



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019.

O bezerro nasceu de parto normal, proveniente de uma vaca múltipara. Após o parto foi observado que o bezerro apresentava dificuldade de sucção, e ao avaliar a cavidade oral observou a malformação fetal. O proprietário relata que optou por manter o bezerro na propriedade e verificar como seria seu desenvolvimento. Porém, com o decorrer dos dias observou-se que as condições de vida do bezerro estavam comprometidas, pela clínica de emagrecimento progressivo, tosse e baixo desenvolvimento, quando comparado aos outros bezerros da sua idade.

Foi realizado um exame físico e identificado orifício nasal descontínuo em relação ao lábio superior e presença de formação incompleta dos palatos. Após o exame clínico detalhado do bezerro, identificando as malformações e uma possível de pneumonia, foi informado ao proprietário sobre o prognóstico de vida do bezerro, que então solicitou a eutanásia, realizada na propriedade, e a autorização do envio do bezerro para realização de um estudo anatomopatológico no Setor de Anatomia Patológica (SAP) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e registrado sob o número SAP35174.

O animal eutanasiado foi enviado imediatamente ao SAP da UFRRJ, onde foi realizado um exame externo e observado score nutricional ruim e presença de ectoparasitas. Na cavidade oral foi identificada uma fenda labial (lábio/narina) e fenda lábio-palatino direita presença de úlcera de 3x1cm no septo nasal e uma úlcera de 1x1cm próximo ao no septo nasal (mordedura) (Figura 2).

Figura 2 - Fenda lábio/narina (setas azuis) e fenda lábio-palatino (setas branca) direita com presença de úlceras no septo nasal.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Ao exame interno foi observado que o pulmão com áreas avermelhadas escuras, multifocais, deprimidas associadas aos lobos pulmonares sugestivos de atelectasia e linfonodos mesentéricos e inguinais levemente aumentados com cortical esbranquiçada. Na cavidade oral foi observado fenda palatina direita com exposição das conchas nasais, meato nasal comum e septo nasal, com ligeiro desvio lateral para esquerda. A fenda palatina do lado esquerdo estendia-se da altura do último dente pré-molar até a porção final do palato mole, medindo 0,5cm transversal e 15 cm longitudinal. Já a fenda palatina direita media 3 cm transversal e 15 cm longitudinal.

DISCUSSÃO

Os achados macroscópicos descritos são compatíveis com queilosquise e palatosquise, anomalias congênitas de importância para pecuária. Schild (2007)

relata que a maior parte dos defeitos congênitos hereditários atualmente conhecidos são desencadeados por genes autossômicos recessivos, o que resulta no nascimento de animais malformados, cujos progenitores são normais.

Leipold e Dennis (1980) relatam que anormalidades congênitas desenvolvem-se devido a fatores genéticos, ambientais ou por interação de ambos, atuando sobre uma ou mais etapas do desenvolvimento fetal. As malformações descritas no presente caso podem ser de causas genéticas ou de fatores associados, sendo importante ressaltar que no município de Valença/RJ já foi relatado outros casos de palatosquise oriundo do cruzamento entre as raças Gir e Holandês, bem como outras malformações fetais (DUQUE *et al.*, 2017).

Assim como Cheville (2009), o produtor também percebeu alterações durante o aleitamento natural da bezerra, sendo necessário o uso de mamadeira adaptada para tal, a qual também não se mostrou eficaz. Embora o proprietário tenha optado de início, por manter o bezerro na propriedade, observou com o decorrer dos dias, o comprometimento no desenvolvimento e bem estar do bezerro, o que o levou a decidir pela eutanásia e necropsia do animal.

Ainda assim, Silva (2017) relata um caso de queilosquise associado com dificuldade na apreensão de alimentos e ingestão de água em um bovino, que mesmo com o comprometimento da saúde, desenvolvimento e bem estar provocado pela fenda palatina, o animal atingiu, embora em estado de caquexia, a idade de dois anos.

Dantas *et al.*,(2010), realizou um estudo de malformações congênitas no semiárido do Nordeste Brasileiro, durante os anos de 2000 a 2008, observando a incidência de palatosquise em ovinos, caprinos e bovinos diagnosticados pela Universidade Federal de Campina Grande, Patos/ PB, cuja causa foi ingestão de *Mimosa tenuiflora* pelas matrizes, nos primeiros meses de gestação. Neste trabalho, embora os achados morfológicos de palatosquise sejam similares aos descritos em nosso relato, durante a inspeção dos pastos da propriedade, não foi identificada a presença da planta, até mesmo porque, *Mimosa tenuiflora* é

nativa da região Nordeste. Outras plantas tóxicas teratogênicas como *Veratrum californicum*, *Lupinus spp.*, *Astragalus spp.*, *Oxytropis spp.*, *Nicotianatabacum*, *Nicotiana glauca*, *Coniummaculatum* e *Mimosa tenuiflora*) que estão na lista de possíveis causadoras de anomalias em neonatos através da ingestão pela parturiente durante a gestação (LEIPOLD; DENNIS 1980; PIMENTEL *et al.*, 2005), também não foram encontradas no pasto.

As causas ambientais que induzem malformações podem ser de natureza nutricional materna, como deficiência de iodo, cobre, magnésio, cobalto e de vitaminas A e D, como também de natureza infecciosa, como na infecção de fêmeas prenhes por determinados tipos virais (Vírus da Diarréia Viral Bovina/BVD, Vírus da Língua Azul, Vírus da Peste Suína, Vírus da Doença da Fronteira, Vírus Akabane, entre outros) (PIMENTEL *et al.*, 2005; SCHILD, 2007; DANTAS *et al.*, 2010). Em virtude da dificuldade em se identificar uma causa para as malformações congênitas em bezerros, no presente trabalho não foi possível a identificação para o episódio ocorrido.

Duque *et al.* (2017) cita que em alguns casos é imprescindível uma melhor investigação do caso na propriedade a fim de elucidar as plausíveis causas, e dessa forma impedir futuros casos de malformação congênita.

CONCLUSÃO

A incidência de queilosquise e palatosquise causa prejuízos econômicos a pecuária e ao bovino acometido, sendo de extrema importância a identificação precoce que visa reduzir os gastos econômicos e o sofrimento do animal.

REFERÊNCIAS

CHEVILLE, N. F. **Introdução à patologia veterinária**. 3ª ed. Manole, 2009. 482p.

CALDAS, S. A.; NOGUEIRA, V. A.; LIMA, A. E. S.; ARAGÃO, A. P.; D'AVILA, M. S.; SANTOS, A. M.; MIRANDA, I. C.; COSTA, S. Z. R.; PEIXOTO, T. C. Queilosquise bilateral em bovino - Relato de caso. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 36, n. 1, p: 55-59, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335125999_Queilosquise_bilateral_e_m_bovino_-_Relato_de_caso. Acesso em: 20 jun. 2020.

DANTAS A. F. M.; RIET-CORREA F.; MEDEIROS R. M. T.; GALIZA G. J. N.; PIMENTEL L. A.; ANJOS B. L.; MOTA R. A. Malformações congênitas em pequenos ruminantes no semiárido do Nordeste Brasileiro. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 30, n. 10, p: 807-815 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-736X2010001000002>. Acesso em: 04 jun. 2020

DUQUE, M. O. P.; DURÇO, B. B.; LOPES, S. P.; DAOUALIBI, Y. ; ALONSO, Luciano S.; CALDAS, S. A.; UBIALI, D. G.; BRITO M. F. **Palatosquise em Bovino: Relato de Caso**. UFRRJ - Instituto de Veterinária XXX SEMEV –29 de maio a 02 de junho de 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/320215657_PALATOSQUISE_EM_BOVINO_RELATO_DE_CASO . Acesso em: 05 jul. 2020

FREITAS, J. S.; CARDOSO, M. C. Sintomas de disfagia em crianças com fissura labial e/ou palatina pré e pós-correção cirúrgica. **Communication Disorders, Audiology and Swallowing**, v. 30, n. 1, 2018. Disponível em: DOI: 10.1590/2317-1782/20182017018. Acesso em: 20 jun. 2020

LEIPOLD H.W. & DENNIS S.M. **Congenital defects affecting bovine reproduction**, p.410-441. In: Morrow D.A. (Ed.), *CurrentTherapy in Theriogenology*. W.B. Saunders Company, Philadelphia, 1980.

LEIPOLD, H.W.; HUSTON, K.; DENNIS, S.M. Bovine congenital defects. **Adv. Vet. Sci. Comp. Med.** v.27, p.197–271, 1983. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6417989/>. Acesso em: 27 jun. 2020

NUNES, C. R. F.; FERREIRA, G. J. B. C. Palatosquise em neonato de Fila Brasileiro. **Publicações Veterinária**, v. 9, n. 03, p. 101 – 157, 2015. Disponível em: <https://www.pubvet.com.br/artigo/116/palatosquise-em-neonato-de-fila-brasileiro#:~:text=Os%20sinais%20cl%C3%ADnicos%20demonstrados%20evidenciam,fenda%20m%C3%A9dia%20do%20palato%20duro>. Acessado em: 27 jun. 2020

PEREIRA, C. M.; SCHILD, A. L.; SOARES, M. P.; VARGAS JR., S. F.; RIET-CORREA, F. Defeitos congênitos diagnosticados em ruminantes na Região Sul do Rio Grande do Sul. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 30, n. 10, p. 816-26, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-736X2010001000003>. Acesso em: 19 jun. 2020

Revista CFMV 52. Disponível em:

<<https://issuu.com/cfmvrevista/docs/cfmv52/47>>. Acesso em: 19 jun. 2020.

SCHILD A. L. Defeitos congênitos, p.25-55. In: RIET-CORREA F., SCHILD A.L., LEMOS R.A.A.; BORGES J.R.J. **Doenças de Ruminantes e Equídeos**. 3ª ed. Pallotti, Santa Maria, RS, 2007.

SILVA, A. Pneumonia aspirativa associada à palatosquise em dois ovinos. In: **Anais da Semana de Medicina Veterinária da UFAL – SEMVET**, 2017. Disponível em: [https://www.seer.ufal.br/index.php/medvet/article/view/5948#:~:text=A%20les%C3%A3o%20pode%20ser%20classificada,de%201%C3%A1bio%20leporino%20\(queilosquise\)](https://www.seer.ufal.br/index.php/medvet/article/view/5948#:~:text=A%20les%C3%A3o%20pode%20ser%20classificada,de%201%C3%A1bio%20leporino%20(queilosquise)). Acesso em: 20 jun. 2020